

As transições no processo formativo - *educação básica, ensino superior, exercício profissional* - exigem planejamentos estratégicos, das políticas institucionais de ensino através dos seus projetos político-pedagógicos e currículos, das práticas dos/as educadores mas, fundamentalmente, exigem um posicionamento dos/as estudantes que realizam suas experiências e trajetórias de formação.

Na UFRB, as ações voltadas para os/as estudantes compreendem um amplo conjunto de Políticas Afirmativas e Estudantis que asseguram direitos e garantem condições diferenciadas para o acesso e permanência (*Programa Universidade Para Todos-UPT; Rodas de Formação no Ensino Médio; ENEM; Sistema de Reservas de Vagas-Cotas Sócio-Raciais; Programa de Permanência Qualificada - PPO; Conexões de Saberes; PIBIC Ações Afirmativas; PET-Conexões 2010*), através das políticas institucionais consubstanciadas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil-PNAES e parcerias institucionais.

A transição entre a vida estudantil e o exercício profissional tem uma abordagem relevante através da concepção da pós-permanência, que compreende um conjunto de ações que visam a apoiar o/a estudante na definição de outros aspectos do seu desenvolvimento pessoal, uma vez que o "tempo de realização de estudos universitários coincide com outras exigências desenvolvimentais como mudanças nas relações familiares, afetivas, sexuais e de uso do tempo que caracterizam, para uma parcela importante da população universitária, um momento de transição para a vida adulta, visto hoje como cada vez menos linear" (Camarano, 2006; Pais, 2005).

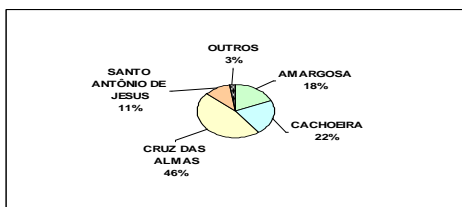
Entendemos a necessidade de o/a jovem assumir o papel protagônico na gestão de sua formação acadêmica e vida profissional. Ao definir e elaborar o seu Projeto de Vida, cada indivíduo assume a responsabilidade de transformar seus "sonhos" em metas – específicas, objetivas e definidas – e de se dedicar à sua concretização, definindo os passos que precisará dar para conquistar seus objetivos, passa assim, a planejar o seu crescimento de forma consciente, e tem a chance de administrar de forma intencional os seus esforços, articulando aspectos de sua história de vida e identidades, à formação cultural e profissional, não limitando-se a metas nos campos intelectual, profissional e econômico, contemplando a multidimensionalidade do ser humano, incluindo metas nos campos afetivo, psicológico e espiritual. (Milani, 2010).

Esse processo contribui para o desenvolvimento de competências essenciais não apenas para o êxito profissional, mas também para a felicidade, tais como o auto-conhecimento, a proatividade, a perseverança, a resiliência e a auto-avaliação.

Pesquisa sobre o perfil dos estudantes que ingressaram no ENEM 2010

07 - Distribuição de Alunos por Campi

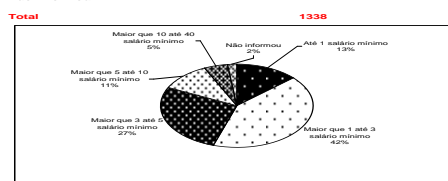
ENEM 2010
Centros de Ensino: **AMARGOSA** (392 alunos); **CACHOEIRA** (466 alunos); **CRUZ DAS ALMAS** (995 alunos); **SANTO ANTONIO DE JESUS** (237 alunos); Outros (55).



Renda Média Familiar

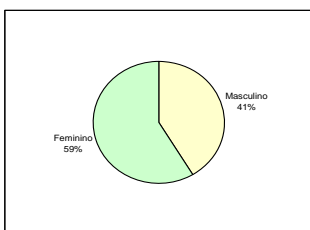
ENEM 2010

Até 1 salário mínimo 177
 Maior que 1 até 3 salário mínimo 560
 Maior que 3 até 5 salário mínimo 362
 Maior que 5 até 10 salário mínimo 145
 Maior que 10 até 40 salário mínimo 67
 Não informou 27



Verificamos que o número total de alunos do **sexo feminino** matriculados em 2010 é maior que o número de alunos do **sexo masculino**.

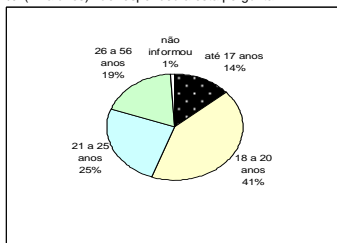
Masculino 890
Feminino 1.255



02 - Faixa Etária

ENEM 2010

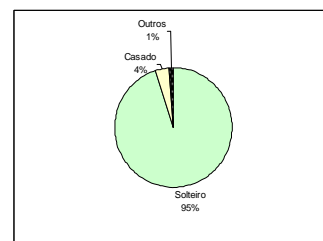
Dos alunos que responderam ao questionário 14% está na faixa etária até 17 anos(291 alunos); 41% na faixa de **18 a 20 anos** (898 alunos); 25% esta na faixa etária entre **21 a 25 anos** (537 alunos); **19%** na faixa de 26 a 56 anos(398 alunos), sendo que 1% (21 alunos) não respondeu a esta pergunta.



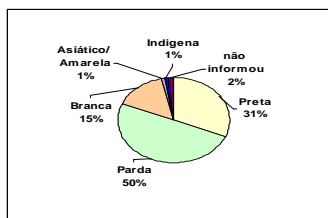
03 - Estado Civil

ENEM 2010

Verificamos que o número de alunos solteiros em 2010 é de 2.038, os casados são 81 alunos e outras declarações fazem um total de 26.



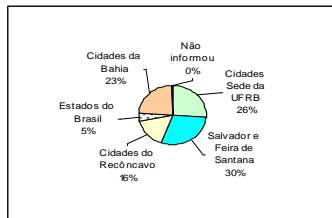
Dos alunos que responderam ao questionário temos: **Parda** (1.073); **Preta** (672); **Branca** (325); **Asiático/Amarela** (22); **Indígena** (16) e **não informou** (37).



06 - Região de Origem

ENEM 2010

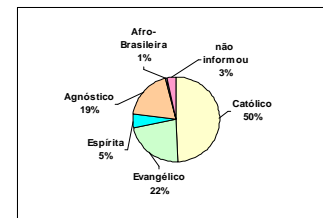
Cidades Sede da UFRB 562
 Salvador e Feira de Santana 627
 Cidades do Recôncavo 348
 Estados do Brasil 148
 Cidades da Bahia 591
 Não informou 3
Total 2148



05 - Religião

ENEM 2010

A maioria dos alunos declara ser **Católico** (1.063); **Evangélicos** (477); **Agnóstico/Sem religião** (404); **Espírita** (110); **Afro-Brasileira** (22) e não informou (69).



Programa de Permanência Qualificada —

900 Auxílios à Permanência em 2010

Auxílios Regulares Mensais (através edital semestral)

- > Moradia: Residências Universitárias
- > Alimentação: Restaurante Universitário
- > Pecuniário à moradia e à alimentação
- > Pecuniário vinculados a Projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino
- > Deslocamento: transportes para cidades circunvizinhas da UFRB

Auxílios Esporádicos (através de requerimento)

- > Acadêmico (participação e promoção eventos, aquisição de material didático)
- > Promoção da Saúde (médico, psicológico, social e aquisições)
- > Acompanhamento Pedagógico.

PROGRAMA DE PERMANÊNCIA QUALIFICADA- PPQ / PROPAAE

O PROGRAMA DE PERMANÊNCIA QUALIFICADA (PPQ) é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que têm o propósito de articular, formular e implementar políticas e práticas de democratização relativas ao ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior, põe em prática uma ação de co-responsabilidade e mutualidade no trato com as demandas da comunidade acadêmica.

Objetivos do PPQ:

1. Garantir a permanência dos estudantes dos cursos de graduação da UFRB, ao assegurar a formação acadêmica dos integrantes do Programa, através de seu aprofundamento teórico por meio de participação em projetos de extensão, atividades de iniciação científica vinculadas aos projetos de pesquisa existentes nos Centros, atividades de ensino/acadêmica relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional.
2. Implementar na Instituição a adoção de uma política de permanência associada à excelência na formação acadêmica.
3. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na graduação.
4. Combater o racismo e as desigualdades sociais.

Projetos de pesquisa, ensino e extensão de docentes no Programa de Permanência Qualificada/ UFRB

Missão

Assegurar a execução de **Políticas Afirmativas e Estudantis** na UFRB, garantindo a comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando a inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e o desenvolvimento regional.

Princípios: Mutualidade, Co-Responsabilidade, Solidariedade, Formação, Regionalidade.

Eixos: Acesso, Permanência, Pós-permanência e Desenvolvimento Regional.

Diretrizes das Políticas Afirmativas e de Assuntos Estudantis

- a. realizar políticas, programas e ações de acesso, permanência e pós-permanência dos discentes no ensino superior, em especial, os oriundos das escolas públicas, os que se declaram pretos, pardos, índios ou descendentes, índios aldeados e remanescentes de quilombos;
- b. realizar políticas de assistência socioeconômica, pedagógica e psicológica;
- c. viabilizar a implementação de ações de acessibilidade que garantam a assistência de pessoas com deficiências;

Programa de acesso UFRB — SEC/BA Universidade Para Todos

O Projeto Universidade Para Todos está presente em 11 cidades com 15 turmas de 50 alunos cada:

Amargosa – 2 turmas	Maragogipe – 2 turmas
Brejões – 1 turma	Muritiba – 1 turma
Cachoeira – 1 turma	Mutuípe – 1 turma
Cruz das Almas – 2 turmas	Quixabeira – 1 turma
Gov. Mangabeira – 2 turmas	São Félix – 1 turma
Sapeaçú – 1 turma	

O Projeto Universidade Para todos conta com 13 gestores e 37 monitores estudantes da UFRB, perfazendo um total de 50 bolsistas.



A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, através da PROPAAE integra a pesquisa de PERFIL DOS ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS –IFES/SIPE/BRASIL que tem como objetivo levantar o perfil desses estudantes a fim de aprimorar o planejamento e a execução de Políticas Afirmativas e de Programas de Assistência em âmbito institucional e nacional. A pesquisa foi realizada nos quatro campi da UFRB sob supervisão da CPA através da servidora Ana Cláudia Reis. Foram avaliados 25 cursos, sendo 363 estudantes sorteados no banco de dados da UFRB até 2009.2, responderam o questionário sócio, econômico e cultural online.



DADOS DO PPQ 2010.1:

426 Estudantes se inscreveram em 2010.1 para as diversas modalidades de auxílios do PPQ.

380 estudantes tiveram suas inscrições homologadas, representando um percentual de 89%.

258 (70%) dos estudantes que tiveram inscrições homologadas (61%) do total de inscritos ingressaram no PPQ.

Foram abertas em 2010, nas diversas modalidades de atendimento, 516 vagas.

EQUIPE PROPAAE

Pró-Reitora: Pro^{fa} Rita de Cássia Dias

CAE

Pro^{fa} Maria Goretti Pontes (Coordenadora)
André Lima (Ass. Adm)
Anderson Rocha (Ass. Adm)
Ivonete Cavalcante (Ass. Adm)
Ivanilson Soares (Ass. Adm)
Maria Regina (Ass. Adm)
Valéria Reis (Ass. Adm)
Roberto Sardeiro (Ass. Adm/NUGIN)
Pro^{fa} Georgina Gonçalves (NUDESC)
Priscila Carvalho (Assistente Social)
Luciane Souza (Assistente Social)
Milena Souza (Psicóloga)
Janaina Nascimento (Psicóloga)
Joyce Abreu (Pedagoga)

CPA

Prof. Cláudio Orlando O. do Nascimento (Coordenador)
Ana Cláudia Reis (Ass. Adm)
Jorge Guimarães (Ass. Adm)
Maria Aparecida (Núcleo de Permanência)

GESTORES NOS CENTROS

Pro^{fa} Cláudia Bloisi (CETEC/CCAAB)
Pro^{fa} Djenane Brasil (CCS)
Pro^{fa} Kleisson Assis (CFP)

CONTATOS PROPAAE

PRÓ-REITORIA 36216827

CPA 36214006

CAE 36219624

EMAIL: propaae@ufrb.edu.br